

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Evitar respirar a nuvem de pulverização. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Usar luvas de protecção e vestuário de protecção. Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície. Arrear a estufa até à secagem do pulverizado antes de nela voltar a entrar. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 48 horas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. O aplicador deverá usar luvas e vestuário de protecção durante a preparação da calda e aplicação. Após o tratamento lavar bem o material de protecção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro. Intervalo de reentrada: 48 horas após a aplicação. Impedir o acesso de trabalhadores durante 48 horas às estufas tratadas.

Atenção

Intervalo de segurança: 3 dias em todas as culturas, excepto nas ornamentais, que não se aplica. Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 808 250 143. Ed. 20918

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que não nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda



516037821131716

Bayer

www.cropsience.bayer.pt



o.b.e.r.o.n.

500 ml

**Insecticida-acaricida
contra moscas brancas e ácaros em hortícolas
e plantas ornamentais em estufa**

Suspensão concentrada (SC) contendo 240 g/L
ou 23% (p/p) de espiromesifena

Autorização de venda nº 1239 concedida pela DGAV

Lote e data de produção: impressas na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE
HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Ler o rótulo antes da utilização



Representação do produto:
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
R. Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21

Oberon é um insecticida-acaricida que contém espiromesifena, substância activa pertencente a uma nova família química dos derivados do ácido tetrónico, actuando sobre a síntese de lípidos (IRAC MoA-23).

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Utilizar Oberon apenas em plantas cultivadas em estufa.

Aplicar a concentração de 0,04 L a 0,06 L por 100 litros de água, preferivelmente no começo da infestação da praga e desde o início de desenvolvimento das folhas (BBCH 13) até à maturação dos frutos (BBCH 89).

- **Abóbora, aboborinha/courgette, meloeiro, melancia, feijão-verde, beringela e pepino** contra **mosca branca** (*Bemisia tabaci*), **mosca branca das estufas** (*Trialleurodes vaporariorum*) e **ácaros** (*Tetranychus* spp.).
- **Morangueiro** contra **ácaros** (*Tetranychus* spp.).
- **Pimenteiro** contra **mosca branca** (*Bemisia tabaci*), **mosca branca das estufas** (*Trialleurodes vaporariorum*), **ácaros** (*Tetranychus* spp.) e **ácaro-branco-das-estufas** (*Polyphagotarsonemus latus*).
- **Tomateiro** contra **mosca branca** (*Bemisia tabaci*), **mosca branca das estufas** (*Trialleurodes vaporariorum*), **ácaros** (*Tetranychus* spp.) e **ácaro-de-bronzeamento** (*Aculops lycopersici*).
- **Viveiros de ornamentais e plantas ornamentais herbáceas e lenhosas** contra **mosca branca** (*Bemisia tabaci*), **mosca branca das estufas** (*Trialleurodes vaporariorum*) e **ácaros** (*Tetranychus* spp.).

Abóbora, aboborinha/courgette, meloeiro, melancia e morangueiro (estufa):
Utilizar um volume de calda de 300-1000 L/ha. **Dose máxima: 0,12 a 0,6 L/ha.**

Para qualquer sistema de aplicação recomendado no capítulo **Modo de Aplicação**, efectuar 1-4 aplicações por campanha, com um intervalo de 10-12 dias.

Feijão-verde (estufa):
Utilizar um volume de calda de 500-1500 L/ha. **Dose máxima: 0,2 a 0,6 L/ha.**

Para qualquer sistema de aplicação recomendado no capítulo **Modo de Aplicação**, efectuar 1-4 aplicações por campanha com um intervalo 10-12 dias.

Beringela, pepino, pimenteiro e tomateiro (estufa):
Utilizar um volume de calda de 500-1500 L/ha. **Dose máxima: 0,2 a 0,9 L/ha.**

No caso de pulverização manual com lança ou pistola, efectuar 1-4 aplicações por campanha com intervalo de 12 dias.

No caso de aplicações com pulverização fixa automatizada, pulverizadores hidropneumáticos com aplicação a partir do exterior ou carrinho de pulverização manual, efectuar 1-2 aplicações por campanha com um intervalo de 10-12 dias.

Viveiros de plantas ornamentais herbáceas e lenhosas e plantas ornamentais herbáceas e lenhosas, para produção de folhos, flores e/ou fruto (de corte e em vaso) (estufa):

Utilizar um volume de calda de 300-1000 L/ha. **Dose máxima: 0,12 a 0,6 L/ha.**

No caso de pulverização manual com lança ou pistola, efectuar 1-2 aplicações por campanha com intervalo de 10-12 dias.

No caso de aplicações com pulverização fixa automatizada, pulverizadores hidropneumáticos com aplicação a partir do exterior ou carrinho de pulverização manual, efectuar 1 aplicação por campanha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de aplicações, com Oberon ou com outro produto que contenha a substância activa espiromesifena, deverá ser de 4 em culturas hortícolas e de 2 em plantas ornamentais, por período vegetativo e para o conjunto das pragas.

Além disso, não se deve efectuar mais de 2 aplicações consecutivas com Oberon. Se for necessário um novo tratamento deve ser aplicado um produto com um diferente modo de acção.

Nas plantas ornamentais, devido à grande diversidade de espécies e variedades que este grupo de culturas tem, recomenda-se que sejam efectuados testes prévios de seletividade com o produto e na respetiva fase de crescimento, para detectar qualquer sintoma de fitotoxicidade que possa ocorrer. **Não utilizar o produto em orquídeas, nem em plantas dos géneros Pelargonium, Primula, Hedera ou Fuchsia.**

Não se deve misturar Oberon com óleos, molhantes, adubos foliares, produtos com aminoácidos ou com bioestimulantes.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador de forma a respeitar a dose.

Aplicar em pulverização foliar, utilizando um dos seguintes sistemas:

- Pulverização manual com lança ou pistola, apenas quando o desenvolvimento vegetativo da cultura for inferior a 1 m de altura.
- Instalações fixas de pulverização automatizadas.
- Pulverizadores hidropneumáticos a partir do exterior.
- Pulverizadores autopropulsionados. Carrinho de pulverização manual.



PT866809370A